

# A SEMANA

CARTÃO VERMELHO



Ao final do ato, trabalhadores posaram para a foto ao coro de "fora Claudio Costa"

## ATO NO EDISP REÚNE MAIS DE 150 TRABALHADORES EM REPÚDIO ÀS DECLARAÇÕES DE CLAUDIO COSTA

Trabalhadores irão formar uma comissão para analisar alternativas à transferência compulsória

por Norian Segatto

Trabalhadoras e trabalhadores do Edisp realizaram na manhã da sexta-feira, 1 de março, ato com atraso de duas horas na sede da Avenida Paulista, que está sendo alvo de ataque por parte da direção da empresa. A realização do ato foi definida em reunião setorial ocorrida na quarta-feira. Cerca de 150 funcionários participaram do atraso. "Foi uma adesão consciente e voluntária, não havia nenhum constrangimento para quem não quisesse participar, isso demonstra como as pessoas estão preocupadas e sabem que a mobilização é o melhor caminho", afirmou o coordenador do **Unificado**, Juliano Deptula.

O ato ocorre em decorrência da notificação de que o prédio do Edisp será desativado e os funcionários transferidos para o Rio de Janeiro, mas foi convocado, principalmente, pelo mal-estar ocasionado pela visita - no

dia 25 de fevereiro - do gerente executivo de RH, Claudio Costa que, em reunião, ofendeu a dignidade dos trabalhadores, ameaçou de demissão quem permanecesse em São Paulo e afirmou que as refinarias seriam privatizadas.

### Busca de opções

A diretora do **Unificado** e da FUP, Cibele Vieira, iniciou o ato lembrando de outros episódios em que houve transferência de funcionários, mas com mobilização e informação conseguiu-se negociar condições melhores do que as impostas inicialmente pela empresa. "Vocês precisam nos fornecer subsídios para que possamos sentar e negociar com a empresa com informações precisas", destacou Cibele.

Alexandre Castilho, também diretor do Sindicato e funcionário do Edisp, fez o retros-

pecto do movimento nas últimas semanas e da surpresa em relação à presença do GEx na sede do Edisp no mesmo dia em que ocorria a reunião com o RH no Rio de Janeiro. "Estávamos lá debatendo quando surgiu a notícia de que o Claudio Costa estava aqui em São Paulo, isso é uma total falta de respeito ao diálogo".

O ato contou com a participação de dirigentes das três regionais e dos sindipetros do Litoral Paulista e de Minas Gerais, que vieram prestar solidariedade à luta.

Ficou definida que uma comissão formada pelo Sindicato e por trabalhadores de todas as áreas do Edisp fará um estudo paralelo de viabilidade econômica para a permanência em São Paulo, em local de menor custo. Ao final do ato, os presentes deram um "cartão vermelho" para Claudio Costa.

## REPLAN

### PETROLEIROS AMEAÇAM GREVE SE NÃO HOUVER AVANÇO NAS NEGOCIAÇÕES

Os trabalhadores da Replan mostram-se dispostos entrar em greve caso a gerência da refinaria se negue a negociar a pauta de reivindicações, que foi aprovada com 100% dos votos válidos, nas assembleias realizadas entre os dias 21 e 27 de fevereiro na portaria da refinaria. O estado de greve recebeu 96% de votos favoráveis, enquanto as mobilizações tiveram aprovação de 99%.

O Sindicato encaminhou na quinta-feira, 28, um ofício à gerência da Replan, com o resultado das

assembleias, e aguarda pelo posicionamento da empresa. “Dependendo da resposta que obtivermos, iniciaremos as mobilizações com atraso na entrada dos trabalhadores”, informou o coordenador da Regional Campinas do **Unificado**, Gustavo Marsaioli.

Segundo ele, se não houver avanços na negociação, o movimento deverá ser ampliado. “O estado de greve aprovado pelos trabalhadores é a sinalização para a empresa de que temos disposição de ir mais além, caso ela não negocie”, adverte o dirigente.



Pauta aprovada por unanimidade //

## REUNIÃO NAS REGIONAIS

### SINDICATO DEBATE FUTURO DA PETROS E AMS

Diante das ameaças do governo atual e da nova gestão da Petrobrás de acabar com a aposentadoria e o plano de saúde dos petroleiros, o **Unificado** promove nos dias 12, 13 e 14 de março um encontro para debater a situação da Petros e assuntos referentes à AMS, além de outros assuntos de interesse da categoria. A atividade contará com a participação da assessoria técnica

da FUP e será realizada nas três regionais, em Campinas, Mauá e São Paulo.

Técnicos da FUP irão apresentar a proposta alternativa do Grupo de Trabalho (GT), que soluciona a questão do déficit da Petros, e discutir junto com os diretores do **Unificado** o plano bomba, o PP-3, que traz sérios riscos ao benefício do trabalhador.



Reuniões dias 12, 13 e 14 //

## GEx de RH

### CLAUDIO COSTA, MAL-INFORMADO OU MAL-INTENCIONADO?

Funcionário de carreira, com longa tradição de Petrobrás... ops... nada disso, Claudio Costa, o novo Gerente Executivo de RH da Petrobrás, indicação política de amigos dos amigos, só conhecia a companhia até há bem pouco tempo pelo que lia na revista Exame ou assistia pelo Jornal Nacional. Isso não o impediu de dizer, na reunião com funcionários do Edisp, que em 2015 a Petrobrás estava quebrada, como justificativa para o desmonte iniciado pelo governo tampão de Temer.

Costa, que se mostrou exímio em falar bobagem, repete o batido discurso dos privatistas para justificar a opção política e ideológica de entregar o patrimônio brasileiro e a maior empresa nacional para o controle

do capital estrangeiro. Ou é mal informado ou mal-intencionado, mas em nenhum dos dois casos mostra qualificação para gerenciar uma empresa complexa como a Petrobrás.

#### O dito prejuízo da Petrobrás

Entre 2014 e 2017, a empresa apresentou resultados contábeis negativos, um acumulado de R\$ 71,7 bilhões. No entanto, outros indicadores importantes mostram que o dito “prejuízo” foi uma opção de política da alta gestão. No mesmo período, a empresa apresentou faturamento (receita de vendas) de R\$ 1,2 trilhão, lucro bruto acumulado de R\$ 360,6 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 298 bilhões.



A Petrobrás é dos brasileiros //

## DÁ PRA CONFIAR?

### CASTELLO BRANCO CONTRADIZ GERENTE EXECUTIVO E AFIRMA QUE NÃO PLANEJA DEMISSÕES NO EDISP

O presidente da Petrobrás, Roberto Castello Branco, gravou um vídeo no início da noite de terça-feira, 26, desmentindo o gerente executivo de gestão de pessoas da empresa, Claudio Costa, que ameaçou de demissão os trabalhadores do Edisp, sede administrativa da estatal em São Paulo. Na verdade, Castello Branco tentou amenizar o estrago que seu executivo causou na véspera, ao criar um clima de terror entre os empregados do prédio, durante reunião realizada a portas fechadas. Resta agora saber qual dos dois

está falando a verdade.

Ao contrário do que afirmou o gerente executivo, Castello Branco declarou que não planeja demissões no Edisp. Segundo ele, os empregados serão remanejados para outras unidades da estatal e alguns trabalharão de casa. “As pessoas não serão direcionadas para refinarias, vão para localidades de custo mais baixo, para a redução do custo da Petrobrás. Algumas vão permanecer em teletrabalho. Não temos intenção, a priori, de demitir ninguém”, destacou.



Roberto Castello Branco //

## PREVIDÊNCIA

### ENTENDA OS PERIGOS DA REFORMA DE BOLSONARO

Em conversa com a TV Petroleiros (canal veiculado pelo YouTube), o ex-ministro da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, fez uma série de análise sobre os impactos que a reforma da Previdência proposta pelo governo vai causar aos trabalhadores. Além da íntegra

da entrevista, a TVP desmembrou as considerações de Carlos Gabas em diversos pequenos vídeos. Confira pelo QRcode a relação completa dos links e se informe sobre essa catástrofe que querem jogar nas costas dos trabalhadores.



Reforma piora a vida de todos //